

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DE IDOSOS HIPERTENSOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: LARISSA CRISTINA RODRIGUES ALENCAR

Josafá Barbosa Marins

Andréa Pereira Dutra

Autores: Maryam Andrade Fróz

Ana Hélia de Lima Sardinha

Thaíse Almeida Guimarães

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é fator de risco independente e não modificável para o desenvolvimento de Hipertensão Arterial, que é uma doença crônica controlável. Considerada um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde 2013, do total de pessoas com idade entre 60 e 64 anos, 44,4% referiram diagnóstico de hipertensão, proporção que era de 52,7% entre as pessoas de 65 a 74 anos de idade e de 55,0% entre as pessoas de 75 anos ou mais de idade. **OBJETIVO:** Caracterizar variáveis sócio demográficas dos idosos hipertensos atendidos na Estratégia Saúde da Família em São Luís-MA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa realizado em uma Estratégia Saúde da Família, em São Luís - MA, no período de setembro de 2014 a dezembro de 2015. Utilizou-se para a pesquisa um formulário sócio demográfico, contendo 11 variáveis. Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética com parecer nº 907.206. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 544 idosos hipertensos, averiguou-se as seguintes prevalências: sexo feminino (66,5%); faixa etária 60-64 anos (36,76%); brancos (43,38%); católicos (87,5%); analfabetos (38,97%); naturais de municípios do interior do Estado do Maranhão (49,26%); casados/união estável (41,91%); aposentados (89,71%); renda de 1 salário mínimo (55,15%); não fumantes (91,18%) e não etilistas (97,79%). **CONCLUSÃO:** Podemos observar que com este aumento do contingente de idosos na população brasileira, destacando-se o município de São Luís - MA, e a maior vulnerabilidade deste grupo em apresentar doenças crônicas, como hipertensão, deve-se buscar uma visão mais ampla sobre a atenção à saúde, avaliando as necessidades predominantes da população idosa em conformidade com suas características evidenciadas. **REFERÊNCIAS:** MEDEIROS, N. T; MOREIRA, T. M. M. Avaliação de idosos com hipertensão arterial. Rev Bras Promoç Saúde, Fortaleza, 25: 76-82, abr./jun., 2012. WEBER, M.A; SCHIFFRIN, E.L; WHITE, W.B; MANN, S; LINDHOLM, L.H; KENERSON, J.G. Clinical Practice Guidelines for the Management of Hypertension in the Community: A Statement by the American Society of Hypertension and the International Society of Hypertension. J Clin Hypertens, 2014 32(1):3-15. FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A. L.; CANÇADO, F. A. X.C.; GORZONI, M.L.; DOLL, J. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 3ª. Edição. Grupo Editorial Nacional (GEN), 2011.